

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS**Clipping
nº 20****08 a 21 de junho de 2025**

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Colômbia: Febre Amarela

O Ministério da Saúde e Proteção Social da Colômbia emitiu um alerta epidemiológico em 12 de junho devido ao preocupante aumento de casos de febre amarela no país, especialmente ao longo de 2025. De acordo com o último relatório oficial, o surto se agravou rapidamente, atingindo níveis nunca vistos nos últimos anos e gerando uma alta taxa de mortalidade. Desde o início de 2024 até o momento, a Colômbia registrou 104 casos confirmados de febre amarela, dos quais 45 mortes foram relatadas. O mais alarmante é que a grande maioria desses números corresponde a 2025: 81 casos ativos e 32 mortes apenas nos primeiros seis meses do ano. O departamento de Tolima tornou-se o epicentro do surto, com uma situação particularmente crítica. Segundo o relatório do Ministério, a região registra 54 casos ativos e 31 mortes, consolidando-se como o surto mais grave do país.



<https://www.msn.com/es-co/noticias/nacional/preocupante-aumento-de-casos-de-fiebre-amarilla-en-colombia-tolima-concentra-la-mayor%C3%ADa-de-muertes/ar-AA1GGtpH>

Portugal: Hepatite A

Dois surtos de hepatite A em Portugal, com 504 casos confirmados até final de maio. Parte dos casos está associada a transmissão por contacto sexual, outra a más condições de salubridade, explica a Direção-geral da Saúde. Entre 2015 e 2023, houve um total de 951 casos identificados.

<https://www.publico.pt/2025/06/20/sociedade/noticia/dois-surtos-hepatite-portugal-504-casos-confirmados-ate-final-maio-2137351>

OMS mantém alerta por epidemia de mpox

A Organização Mundial da Saúde (OMS) indicou, nesta segunda-feira (9), que mantém o alerta pela epidemia de mpox, que afeta principalmente a África, e pediu "apoio internacional continuado". O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, "anunciou que o surto de mpox segue cumprindo os critérios de uma emergência de saúde pública de importância internacional" (PHEIC, em sua sigla em inglês), segundo um comunicado. A mpox é caracterizada por lesões cutâneas, como pústulas, febre alta e dores musculares. Identificada pela primeira vez na República Democrática do Congo em 1970, permaneceu confinada durante muito tempo em diversos países africanos. "Desde o início de 2024, 25 países notificaram a OMS mais de 37.000 casos confirmados de mpox, incluindo 125 mortes", declarou na sexta-feira o responsável da OMS ao comitê de emergência do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).



RUMORES DO BRASIL

Ministério da Saúde antecipa vacina contra sarampo para bebês

O aumento dos casos de sarampo nas Américas levou o Ministério da Saúde a antecipar a vacinação de bebês entre 6 e 11 meses com a chamada dose zero da vacina tríplice viral. A medida já está em vigor em regiões com maior risco de reintrodução do vírus no país. Com base em estudos técnicos, a pasta mapeou áreas mais vulneráveis, onde o vírus pode circular com maior facilidade. Estão na lista: Todos os municípios de Roraima e Amapá. Regiões metropolitanas de Belém (PA) e São Paulo (SP) Locais com grande movimentação, como Pará, Campinas e Baixada Santista (SP) Cidades fronteiriças ou turísticas nos estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Quem mora nas regiões contempladas pela medida deve procurar o posto de saúde mais próximo com o cartão de vacinação da criança em mãos. A dose é gratuita, rápida e segura. Mesmo com a aplicação da dose zero, não se deve adiar ou deixar de aplicar as vacinas regulares previstas no Programa Nacional de Imunizações (PNI). Apenas com o esquema completo a proteção será efetiva.



Número de casos de síndrome respiratória é o maior dos últimos 2 anos

O boletim semanal InfoGripe – divulgado na quinta-feira (12) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro – alerta que este ano o total de casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG) no país tem sido maior do que o anotado nos últimos dois anos. Em quatro semanas, o número de casos de SRAG quase dobrou em relação ao mesmo período do ano passado, registrando aumento de 91%. Essa alta atípica de ocorrências se concentra principalmente nos estados das regiões centro-sul. A influenza A e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) têm causado o maior número de hospitalizações por SRAG em grande parte do país. Segundo o boletim InfoGripe, os casos de SRAG em crianças pequenas, associados ao VSR, seguem em crescimento na maior parte do país. Contudo, é possível observar sinais de interrupção do aumento ou início da queda em algumas áreas do Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás), Sudeste (São Paulo e Espírito Santo) e no Norte (Acre). Ainda assim, os níveis seguem elevados nessas regiões.



Alerta: Febre Oropouche avança em áreas urbanas do Brasil

O aumento dos casos de febre Oropouche no Brasil acendeu um alerta nas autoridades de saúde. Antes restrito a áreas silvestres, o vírus agora avança em centros urbanos, preocupando pela baixa imunidade da população. As informações são do Correio, que acompanhou dados do portal Estado de Minas. Transmitido inicialmente pelo mosquito *Culicoides paraensis*, vetor original da doença, o vírus tem agora como hospedeiro também o pernilongo doméstico, comum em áreas urbanas.

Surtos recentes indicam que o Oropouche está se adaptando ao ambiente urbano, o que torna fundamental o monitoramento dos criadouros e o uso de inseticidas aprovados pela Anvisa para frear o avanço da doença.



<https://olhonasaude.com.br/alerta-febre-oropouche-avanca-em-areas-urbanas-do-brasil/>

MT registra 27 casos de meningite e seis mortes

Mato Grosso registrou 27 casos de meningite, entre 1º de janeiro até o dia 10 de junho de 2025, conforme dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). Além disso, foram registradas 6 mortes no estado. Dentre elas, um bebê de um ano, em Cuiabá, que contraiu a forma bacteriana da doença, que é considerada a mais letal. Já de acordo com a Vigilância Epidemiológica de Cuiabá, até o dia 11 de junho deste ano, foram notificados 22 casos em moradores da capital.

<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2025/06/17/mt-registra-27-casos-de-meningite-e-seis-mortes.ghtml>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Busca ativa por casos de sarampo é intensificada em MS com apoio do Ministério da Saúde

A SES (Secretaria de Estado de Saúde) está intensificando, em parceria com os municípios, a busca ativa por casos suspeitos de sarampo e rubéola em todo o estado. A ação é voltada especialmente para os profissionais de saúde, que atuam nas ESFs (Estratégias de Saúde da Família), unidades básicas, hospitais, UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e diretamente nas residências, com o objetivo de identificar possíveis casos ainda não notificados. O trabalho segue até 30 de junho em Mato Grosso do Sul e integra a mobilização nacional contra o sarampo e a rubéola, promovida pelo Ministério da Saúde. Iniciada em 17 de maio, ela está inserida nas atividades do '4º Dia S de Mobilização Nacional para Busca Ativa de Casos Suspeitos', celebrado em todo o país no dia 17 de junho. "Essas buscas ativas estão sendo feita de forma institucional, com a revisão de prontuários nas unidades de saúde; comunitária, com visitas domiciliares; e também laboratorial, revisando exames negativos para arboviroses que apresentem sintomas compatíveis com sarampo.

<https://www.saude.ms.gov.br/busca-ativa-por-casos-de-sarampo-e-intensificada-em-ms-com-apoio-do-ministerio-da-saude/>

SES reforça importância da vacina contra coqueluche diante de aumento de casos no país

A SES (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul) alerta para a importância da vacinação contra a coqueluche, especialmente entre gestantes, diante do aumento de casos da doença no Brasil e na região das Américas. O imunizante é a principal forma de prevenção e está disponível gratuitamente no SUS (Sistema Único de Saúde). Em 2025, até a Semana Epidemiológica 22 (encerrada em 31 de maio), Mato Grosso do Sul registrou 40 casos confirmados de coqueluche, além de um óbito: um bebê de 1 mês de vida, cuja mãe não recebeu a vacina dTpa durante a gestação. O alerta em relação à vacinação segue recomendações da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), que identificou aumento significativo de casos na América Latina em 2025, com destaque para Colômbia, Equador, México e Paraguai. A Opas reforça a necessidade de vigilância ativa, isolamento dos casos e início rápido do tratamento para evitar a transmissão, principalmente entre crianças pequenas e não vacinadas.

A SES recomenda ainda a quimioprofilaxia dos contatos e seu monitoramento por até 42 dias período de incubação da doença, além da ampla divulgação de informações à população e aos profissionais de saúde

<https://www.saude.ms.gov.br/ses-reforca-importancia-da-vacina-contr-coqueluche-diante-de-aumento-de-casos-no-pais/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO

UNIDADE SENTINELA PONTA PORÃ MS

REFERENTE A SE 1 a 25 (01.01.2025 a 21.06.2025)

Foram notificados **242 casos suspeitos de Síndrome Gripal**. Sendo 92 masculinos e 150 femininos, com predomínio do sexo feminino conforme gráfico 1. As idades de maior prevalência foram de 1 a 9 anos e de 30 a 39 anos, conforme gráfico 2. Os sintomas mais referidos pelos pacientes foram: coriza, cefaleia, mialgia, dispneia e náusea.



Gráfico: 1



Gráfico: 2



Gráfico: 3



Gráfico: 4

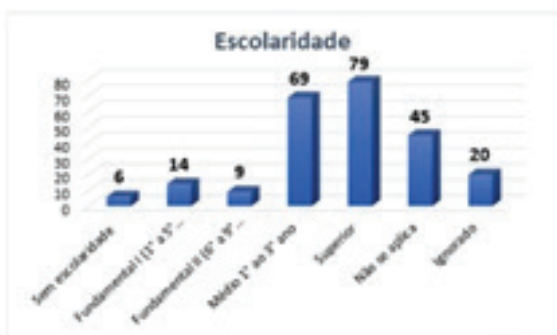


Gráfico: 5

Classificação Final	
SG por Influenza	63
SG por Outros Virus Respiratórios	78
SG não especificado	70
SG por Covid-19	14
Aguardando Encerramento	17

Unidade Sentinela

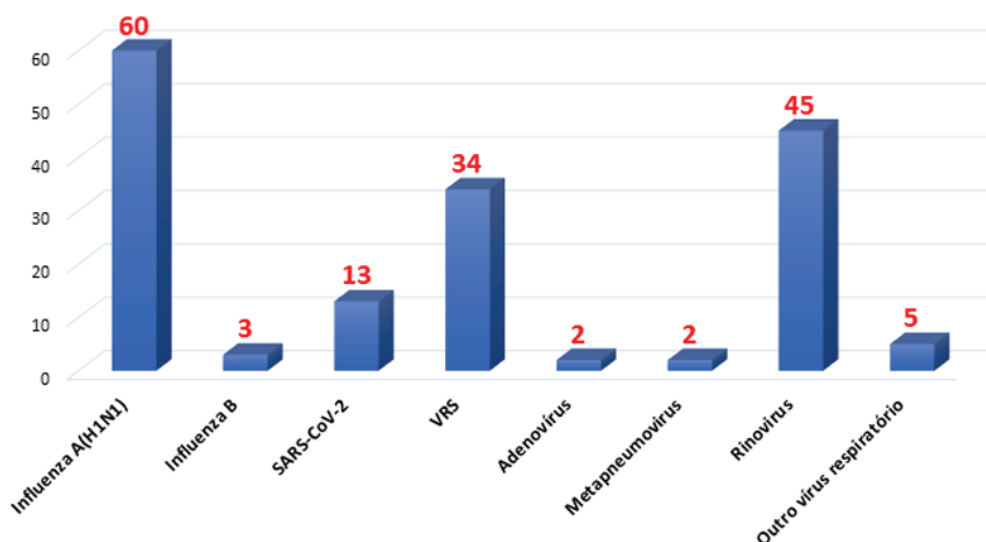
ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 24 (01.01.2025 a 14.06.2025)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

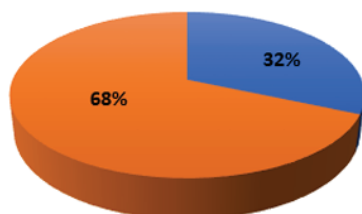
	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	231	164

Vírus Respiratórios



FONTE: SIVEP GRIPE

Percentual por sexo das consultas por SG



FONTE: SIVEP GRIPE

Total de Consultas por Síndrome Gripal

Feminino	4.556
Masculino	2.100
Total	6.656

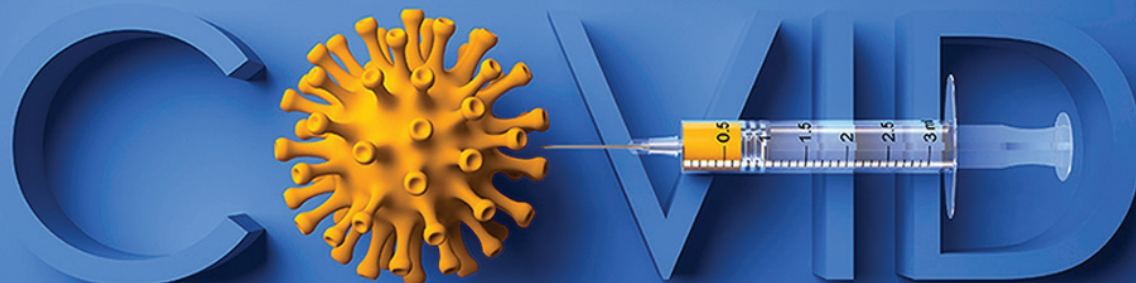


**Vigilância
em Saúde**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PONTA PORÃ
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA UMA VIDA MELHOR

Covid-19



**REFERENTE A SEMANA EPIDEMIOLÓGICA
01 a 24 – 01/01/2025 a 14/06/2025**

COVID-19

CASOS NOTIFICADOS

1.268

CASOS CONFIRMADOS

146

CASOS DESCARTADOS

1.115

AGUARDANDO RESULTADO

7

CURADOS: 141 – ÓBITO: 05

